

Em novembro, Mercado de trabalho catarinense desacelerou

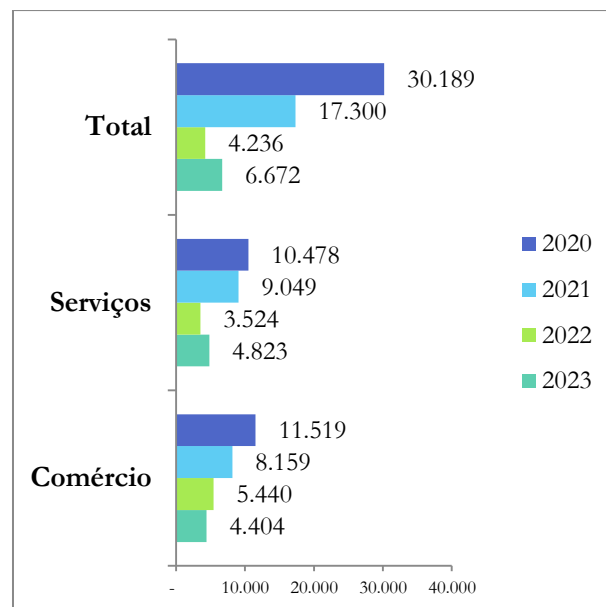
O saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 6.672 vagas em novembro. O resultado é -44,5% inferior ao do mês anterior. Com isso, de janeiro a novembro foram seis variações negativas e cinco positivas, reforçando o cenário de desaceleração do ritmo de contratações.

No cenário nacional o movimento é semelhante, o saldo de 130.097 contratações em novembro é -31,7% menor do que o de outubro. Além disso, este saldo é muito próximo do registrado em novembro de 2022 (127.874).

É bastante plausível que o desempenho de novembro reflète a preparação as empresas catarinenses para o Natal e para a temporada de verão, sendo forte o movimento de contratações observado no setor de Comércio que adicionou 4.404 postos de trabalho no estado e 88.706 no País, e também no setor de serviços que gerou 4.823 vagas em Santa Catarina e 92.620 no Brasil. Assim, serviços mantem-se na liderança da geração de vagas pelo décimo mês consecutivo.

Florianópolis liderou o ranking de saldo positivo de contratações com 1.580 novas vagas em novembro. Na capital, o setor de serviços foi responsável por 50,9% do resultado, enquanto o comércio respondeu por 44,6%. No outro extremo, Rio do Sul foi a cidade com o pior saldo de contratações em novembro, -210, ao que tudo indica, ainda como consequência das fortes chuvas que assolaram a cidade no mês de outubro.

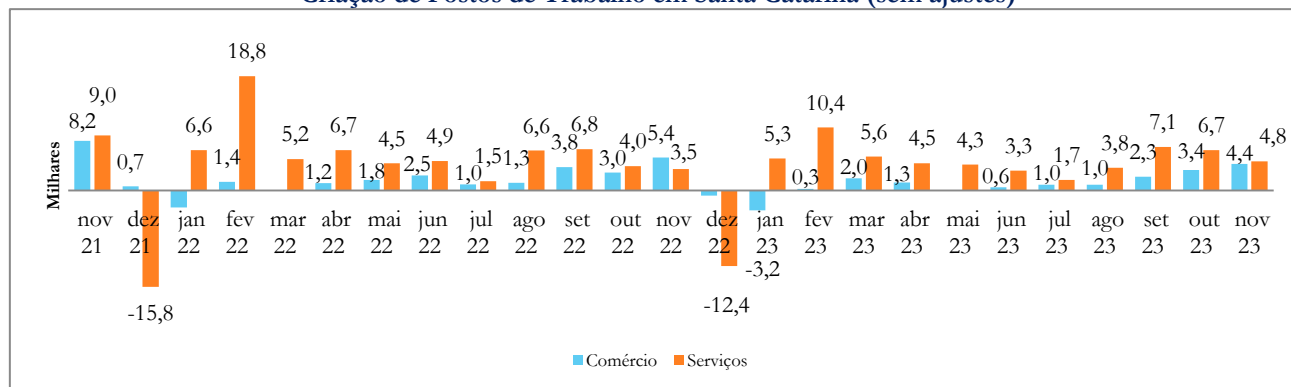
Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de novembro (sem ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, a economia brasileira gerou 1.914.467 novos postos de trabalho. O setor de serviços lidera essa geração, sendo responsável por 55,7% dos novos postos de trabalhos. Em Santa Catarina, o acumulado é de 101.062 vagas e também há predomínio dos serviços, responsável por 57.379 vagas, ou seja, 56,7% das oportunidades.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (sem ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que os três apresentaram saldos positivos em novembro. O menor saldo foi registrado em Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas que adicionou 111 vagas. Embora positivo, ele é o menor do ano. Além disso, o resultado é -52,6% menor do que o do mês anterior e 164,3% superior ao de novembro do ano passado.

O Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas fechou o mês com 462 novas vagas, um declínio de 34,2% frente ao resultado de outubro. E, em comparação com novembro de 2022, o saldo atual é -9,1%.

O maior saldo dentre os segmentos foi registrado no Comércio Varejista (3.831). E frente ao mês anterior houve um aumento nas contratações de 57,8%, embora o resultado é inferior ao de novembro de 2022 em -21,7%. Entre os oito grupos do Comércio Varejista, quatro apresentaram variação positiva, três negativa e uma nula na passagem do mês, mas nenhum mostrou saldo negativo, sendo bastante plausível que seja a preparação do setor para o fim de ano.

Equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico saiu de um resultado de 200 em outubro para um de 242 em novembro, ou seja 21,0% de crescimento. E, na comparação com novembro de 2022, o de agora o supera em 112,3%.

Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo adicionou 237 vagas, contraindo em 71,4% o resultado do mês anterior. Vale ressaltar que o segmento foi um dos ramos que mais apresentou saldos positivos ao longo de 2022 e de 2023. Entretanto, o saldo atual é -9,3% ao do mesmo mês do ano passado.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos também reduziu o número contratações no mês a mês em -14,3% ao registrar 282 novas vagas. Na comparação com igual mês do ano anterior o recuo é de -9,3%.

O melhor saldo de contratações em novembro foi registrado em Outros artigos de uso pessoal e doméstico, 1.633. O resultado é superior ao do mês anterior em 755,0% e também supera o de igual mês do ano passado em 442,5%.

Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios é o segmento com segundo maior saldo de contratação em novembro, 1.113. Este é o terceiro saldo positivo consecutivo e supera o de outubro em 239,3%. Todavia, em relação a igual mês de 2022 há declínio de -3,2%.

Combustíveis para veículos automotores avançou as contratações em 54,0% frente ao mês anterior e quase multiplicou por quatro o resultado de novembro de 2022 ao registrar 154 novos postos de trabalho em novembro.

Com saldo de 77 contratações, Material de construção recuou em -78,4% o resultado de outubro e em 62,4% o de novembro de 2022.

Ademais, Artigos culturais, recreativos e esportivos (93) manteve-se estável na passagem do mês, embora o saldo atual seja praticamente metade do de novembro de 2022.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (sem ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	novembro/22	outubro/23	novembro/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	42	234	111
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	508	702	462
III - Comércio varejista	4.890	2.428	3.831
Artigos culturais, recreativos e esportivos	187	93	93
Combustíveis para veículos automotores	39	100	154
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	114	200	242
Material de construção	205	357	77
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	2.583	830	237
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	311	329	282
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	1.150	328	1.113
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	301	191	1.633
Total do setor (I+II+III)	5.440	3.364	4.404

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Em novembro, o setor de serviços reduziu o ritmo de contratações em Santa Catarina em -27,5%, ao adicionar 4.823 novos postos de trabalho, frente às 6.657 vagas de outubro. No entanto, na comparação com igual mês de 2022, há um avanço de 36,9%. Ademais, dos treze segmentos analisados, apenas três expandiram as contratações.

A maior expansão ocorreu em Atividades imobiliárias (104,2%) que passou de um saldo de 24 em outubro para um de 49 em novembro, num movimento que pode ser associado à temporada de Verão. No entanto, o resultado é -9,3% inferior ao de novembro do ano passado.

A segunda maior alta veio das Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (3,8%) que avançou de 265 novas vagas em outubro para 275 em novembro. Um aumento de 32,9% na comparação anual.

O terceiro segmento que elevou o número de oportunidades na passagem de outubro para novembro foi Alojamento e alimentação (0,3%), ao gerar 1.231 novos postos. Tal atividade é claramente muito impactada no Natal e na temporada de verão, de modo que este movimento de trabalhadores pode ser considerado como um preditor desta época.

Por outro lado, três grupos de serviços saíram de saldos positivos em outubro para negativos em

novembro: Administração pública, defesa e seguridade social que passou de um saldo de 98 para -19; Informação e comunicação que saiu de 252 para -90; Outras atividades de serviços que foi de 81 para -52 e; serviços domésticos que reverteu totalmente a expansão de outubro (6) em novembro (-6).

Após regredir em setembro, Transporte, armazenagem e correio voltou a crescer em outubro e agora em novembro voltou a recuar, -22,3%, gerando 1.140 novos postos de trabalho. Na comparação anual, o resultado é -4,4% inferior ao de novembro de 2022. Convém lembrar que devido à importância desse segmento para economia como um todo e de sua forte característica pró-cíclica, a qual indica que quando a economia vai bem este ramo também vai bem.

Após recuar no mês anterior, Educação foi o único segmento que apresentou saldo negativo em outubro (-3) e em novembro (-201). Este é o terceiro resultado negativo do ramo em 2023, o primeiro tinha sido em julho (-677).

Outro declínio que preocupa é o de Atividades profissionais, científicas e técnicas, -23,0%, por conta de sua característica pró-cíclica. Com as 314 novas vagas, há um recuo de -2,2% na comparação anual.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (sem ajustes)

Grupos de serviços	novembro/22	outubro/23	novembro/23
Administração pública, defesa e seguridade social	-99	98	-19
Alojamento e alimentação	1.678	1.227	1.231
Artes, cultura, esporte e recreação	-4	97	95
Atividades administrativas e serviços complementares	289	2.376	1.799
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	207	265	275
Atividades imobiliárias	54	24	49
Atividades profissionais, científicas e técnicas	321	408	314
Educação	-225	-3	-201
Informação e comunicação	-259	252	-90
Outras atividades de serviços	81	81	-52
Saúde humana e serviços sociais	287	358	288
Serviços domésticos	1	6	-6
Transporte, armazenagem e correio	1.193	1.468	1.140
Total	3.524	6.657	4.823

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência